

CORREIO ESPORTIVO

DIFICULDADE

Terminou no domingo (3) a edição 2025 do Mundial de Esportes Aquáticos, realizada em Singapura. A série de competições, que teve o brilho da canadense Summer McIntosh e o da norte-americana Katie Ledecky como alguns de seus pontos altos, voltou a exibir as dificuldades de renovação da natação do Brasil, que não teve nenhum representante no pódio.

A exemplo do que havia ocorrido nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, o país não conquistou medalhas nas águas abertas ou nas piscinas. Quem chegou mais perto



Brasil decepcionou no Mundial

foi Guilherme Caribé, 22, nos 100 m livre. Ele ficou com a quarta colocação.

O Brasil também não se aproximou do pódio no polo aquático, no nado artístico e nos saltos ornamentais. Na disputa em águas abertas, nas quais tem histórico de bom desempenho, o país obteve um sexto lugar (10 km) e um oitavo (5 km) com Ana Marcela Cunha, que pode se aposentar em breve.

A renovação está difícil.

Neto

Com 36 anos e muita bagagem no futebol europeu, o goleiro brasileiro Neto, ex-Barcelona, aceitou a proposta para defender o Botafogo, que aguarda a venda de John para selar a contratação.

Arbitragem I

Precisando urgentemente voltar a vencer na temporada, o Vasco recebe o CSA em São Januário nesta quinta (7) para tentar avançar na Copa do Brasil. O jogo será apitado pelo árbitro FIFA Raphael Claus.

Carrascal

O meia-atacante colombiano Jorge Carrascal foi apresentado oficialmente como reforço do Flamengo. Em sua apresentação, ele se disse feliz. 'Nunca hesitei um segundo em vir para o Flamengo', disse.

Arbitragem II

Podendo empatar para avançar para as quartas de final, o Fluminense recebe o Internacional nesta quarta (6), no Maracanã, pela Copa do Brasil. O árbitro será o catarinense Ramon Abatti Abel.

Lewis Hamilton vive pesadelo

'Eu não preciso motivar Hamilton', diz chefe de equipe de Lewis

Por Julianne Cerasoli (Folhapress)

Quando Fred Vasseur sentou para sua entrevista coletiva pós-GP da Hungria, deu um longo suspiro. A prova que deveria lhe dar tranquilidade após a confirmação da renovação de seu contrato foi mais um fim de semana cheio de dramas. O principal deles sendo a evidente frustração de Lewis Hamilton, sem conseguir encontrar respostas para suas dificuldades na primeira temporada na Scuderia.

O heptacampeão da F1 surpreendeu pela negatividade demonstrada após a classificação do GP da Hungria, em que ficou em 12º e viu o companheiro Charles Leclerc ser o pole position. "Sou inútil, provavelmente a equipe precise trocar de piloto", disse ele.

Após também chegar em 12º na corrida, Hamilton disse que continua se sentindo da mesma forma e não quis retirar as declarações. Questionado se



Lewis Hamilton se chamou de 'inútil' no GP da Hungria

estava animado para o retorno da F1 após as três semanas de férias até o GP da Holanda, contudo, o britânico disse que "com certeza" e salientou que "ainda ama" o esporte.

Para Vasseur, é justamente essa intensidade que fez com que Hamilton se tornasse sete vezes campeão do mundo.

Na sua ex-equipe, a Mercedes, Hamilton contou com palavras de suporte de Toto Wolff. Vasseur conhece Hamilton há mais tempo que Wolff, pois trabalhou com o inglês ainda nas categorias de base, mas foi com o austríaco que o britânico venceu seis dos seus sete títulos.

O austríaco comparou a

jornada de Hamilton nos últimos anos com a da própria Mercedes, que vem sofrendo para se encontrar desde que a F1 adotou o regulamento com o efeito-solo, em 2022. Apesar de terem subido ao pódio na Hungria com George Russell, eles estão passando também por um momento de crise, tendo de voltar a uma configuração antiga do carro para tentar buscar uma solução.

"Da mesma forma que a Mercedes teve um desempenho abaixo do esperado neste último conjunto de regras, nunca ficamos gostamos do carro de efeito solo, isso o afeta. Talvez esteja ligado ao estilo de pilotagem."

De fato, as dificuldades de Hamilton estão ligadas a características do atual regulamento, mas a frustração dele só cresce porque ele não consegue encontrar respostas duradouras, especialmente em classificações, quando ele não tem confiança e acaba exagerando ao tentar compensar isso.

Corredor bêbado faz maratona de 8km

Minutos antes de uma maratona de 8 quilômetros começar, Isaque "tomava umas" num boteco perto da prova, realizada na cidade de Garrafão do Norte (PA). Então, ao sair cambaleando do bar, resolveu se juntar aos competidores, muitos deles bem preparados para o percurso.

Bêbado e de chileno nos pés, Isaque deu um pique no início da corrida e manteve um certo rit-

mo forte ao longo da etapa. Apesar de não ter vencido, ele cruzou a linha de chegada à frente de muitos outros competidores. Ao final, recebeu uma medalha.

Entrevistado por uma equipe paraense, cujo conteúdo foi disponibilizado nas redes sociais, Isaque afirma ser viciado em álcool, mas que a partir da repercussão positiva do vídeo, deseja mudar de vida. "Estava tomando umas duas

ali, amanheceu e fui dar uma volta pela praça. Vi uma multidão e resolvi correr para ver se a rêsaca saíria do corpo", diz ele.

Desde então, muitos influenciadores têm marcado o novo perfil dele nas redes, com cerca de 40 mil pessoas. Moradores e empresários têm ajudado com doação de calçados e roupas para a prática da corrida, além de treinos acompanha-

dos para incentivar a atividade.

"Meu sonho é sair da vida de cachaça, de vício, arrumar um emprego e ter família e amigos que me ajudem", disse ele, que afirma ter começado nos vícios ainda na adolescência.

"Daqui para frente, quero estar melhor. A corrida somou, é coisa de Deus."

Por Leonardo Volpato (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CONCILIADOR

O governo russo adotou um tom conciliador em relação aos Estados Unidos nesta segunda (4), início da semana em que expira o prazo dado por Donald Trump para que Vladimir Putin aceite uma trégua na Guerra da Ucrânia, sob pena de sofrer novas e mais duras sanções econômicas. O Kremlin minimizou a ameaça atômica feita por Trump na sexta (1º), quando o presidente americano anunciou ter enviado submarinos nucleares para responder às provocações feitas por Dmitri Medvedev, que governou a Rússia de 2018 a 2022.

Além disso, confirmou que o enviado america-



Rússia adota tom mais conciliador

no para tentar negociar o fim do conflito iniciado por Putin em 2022, Steve Witkoff, irá a Moscou na quarta (6) e deve se encontrar com o presidente russo. Porta-voz de Putin, Dmitri Peskov disse que é preciso ser "muito, muito cauteloso" ao empregar retórica nuclear, sem citar nem Trump, nem Medvedev.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Irã x EUA I

O Irã quer que os EUA assumam responsabilidade pelos ataques de junho contra as instalações nucleares do país como condição para futuras negociações, ao mesmo tempo em que descartou conversações diretas com Washington.

Águia I

Moradores de Ashcroft, uma vila de 1.600 pessoas no Canadá, ficaram momentaneamente sem luz após um peixe cair na fiação elétrica da região. O peixe foi solto por uma águia-pesqueira, ave de rapina comum da região.

Irã x EUA II

"Responsabilizar os EUA e exigir uma compensação por terem cometido agressão militar contra as instalações nucleares pacíficas do Irã será um dos pontos na agenda", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Esmail Baqai.

Águia II

Ele caiu sobre dois fios simultaneamente, causando instabilidade na rede elétrica e espalhando fagulhas sobre a grama seca. As fagulhas começaram um incêndio que destruiu uma área de 5.400 m², mas foi controlado com 18 mil L de água.

Visto dos EUA a peso de ouro

Sem divulgar países afetados, EUA anunciam caução de R\$ 82 mil

Os EUA anunciaram na segunda (4) que passarão a exigir um caução de até US\$ 15.000 - mais de R\$ 82.600 no câmbio atual - para conceder vistos de turismo e negócios a cidadãos de alguns países.

Programa Piloto deve entrar em vigor dentro de 15 dias e terá duração de um ano. A medida atende a uma ordem executiva chamada "Protegendo o povo americano contra invasões". O documento foi assinado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, em seu primeiro dia de governo.

Caução quer evitar que pessoas que entram nos EUA com visto de turismo ou negócios permaneçam no país além do prazo estipulado. Para isso, ele será implantado entre cidadãos de países em que foram detectadas altas taxas de permanência com visto vencido.

Lista de países deve ser divulgada nas próximas semanas. Em nota publicada na segunda (4)



Estados Unidos cobrarão uma fortuna para alguns países

pelo Departamento de Segurança Interna, não está claro se todos os cidadãos dos países listados terão de fazer o depósito ou se um grupo específico será selecionado.

Pessoa que tiver que pagar caução será comunicada por funcionários consulares no momento do pedido do visto. Também poderão ser impactados: cidadãos de países que fornecem informações de triagem e verifi-

cação de viajantes consideradas "deficientes" pelo governo norte-americano, ou que obtiveram cidadania por investimento (sem que tenham residido no país).

"Centenas de milhares de visitantes não imigrantes não conseguem partir em tempo hábil", informou o governo dos EUA. Conforme relatório do Departamento de Segurança Interna, em 2023, estima-se

que mais de 500.000 estrangeiros permaneceram no país após o término do visto.

"O Programa Piloto é uma ferramenta de diplomacia, com o objetivo de incentivar governos estrangeiros a tomarem medidas imediatas para reduzir as taxas de permanência excessiva de seus cidadãos quando viajam aos Estados Unidos para visitas temporárias, e incentivar os países a aprimorar a triagem e a verificação, bem como a segurança de documentos de viagem e civis, inclusive na concessão de cidadania", disse o Departamento de Segurança Interna, em nota.

Medida é considerada "pilar fundamental da política externa do governo Trump". Também de acordo com o comunicado, o recolhimento do caução se somará a outras ações "para proteger os Estados Unidos da clara ameaça à segurança nacional representada pela permanência excessiva de vistos".

Netanyahu quer tomar controle de Gaza

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, está decidido a expandir a ofensiva em Gaza e ocupar todo o território. A informação foi divulgada pelo Canal 12 de Israel, citando um integrante do governo. O gabinete do premiê não se pronunciou.

Netanyahu reunirá seu gabinete amanhã para decidir sobre o assunto, informou a mídia israelense. O premiê pretende expandir a ofensiva que Israel trava atualmente em Gaza.

Haverá operações até mesmo em áreas onde há reféns. De acordo com o Canal 12, se

o chefe das Forças de Defesa de Israel não concordar com a operação, ele deve renunciar.

Atualmente, as Forças de Defesa de Israel controlam aproximadamente 75% da Faixa de Gaza. Segundo o novo plano, a expectativa é de que os militares ocupem também o território restante. Não está claro o que tal medida significaria para os milhares de civis e grupos humanitários que vivem em Gaza.

As Forças de Defesa de Israel já haviam anunciado que são contrárias à tomada de toda a Faixa de Gaza. Na avaliação do

exército, a limpeza de toda a infraestrutura do Hamas poderia levar anos. Isso também poderia colocar reféns em risco de execução caso as tropas se aproximassem do local onde estão detidos.

Israel quer colocar a questão dos reféns mantidos em cativeiro há 22 meses em Gaza no centro da agenda internacional. A declaração do ministro das Relações Exteriores, Gideon Saar, foi dada às vésperas de uma sessão do Conselho de Segurança da ONU, convocada por Israel e dedicada ao tema. Israel está dialogando com os EUA e entende

que o Hamas não está interessado em um acordo, segundo uma fonte revelou ao Canal 12.

Netanyahu anunciou que vai convocar seu gabinete "esta semana" para "dar instruções" ao exército. "Estamos no meio de uma guerra intensa na qual obtivemos sucessos muito importantes, históricos, porque não estávamos divididos (...) devemos continuar unidos", declarou. O premiê lembrou os "objetivos da guerra": "derrotar o inimigo, libertar nossos reféns e garantir que Gaza deixe de ser uma ameaça para Israel".